

# **Editorial**

---

## **Convite à Comemoração**

Nesse mesmo tempo de celebração dos "500 anos do Descobrimento do Brasil", estamos comemorando, também, 100 anos de avaliação, enquanto elemento integrante do processo educacional. Vale, então, quem sabe, abrir aqui, em consonância com os ecos das esperanças por uma Pátria cada vez mais dignificada pela harmonia e pela paz, sem exclusões, ressaltar o compromisso com uma avaliação transformadora, na medida em que suas intenções, seus procedimentos e seus resultados sirvam única e exclusivamente ao aperfeiçoamento de indivíduos, programas, instituições, sistemas e da sociedade em geral.

É nesse sentido que a evolução do conceito de **avaliação**, neste seu século de existência, da simples mensuração à negociação entre avaliadores e avaliados, numa responsabilidade compartilhada, seja amplamente praticada à luz de seus parâmetros de utilidade, viabilidade, ética e precisão. É também, nessa perspectiva, que as preocupações mais contemporâneas com a atuação do **avaliador** sejam evocadas e sobretudo vivenciadas, quando, especialmente, enfatizam a integridade no compromisso, a competência na tarefa e o respeito pelas pessoas envolvidas direta ou indiretamente. Assim, nossos grandes propósitos, repensados nesta oportunidade, se concentram numa dupla qualidade – avaliação e avaliador – entendendo que os avaliados serão melhor percebidos como avaliandos, já que uma das mais desafiadoras propostas de uma avaliação inovadora é o amplo envolvimento de todos os que são interessados no foco de atenção, o que os torna participantes ativos na tarefa e, principalmente, co-responsáveis na melhor utilização de seus resultados. Parabéns Brasil, parabéns avaliação!

**Carlos Alberto Serpa de Oliveira**

---